

TORNA AS
TUAS FOTOS
FANTÁSTICAS!

Leela Cyd

TRUQUES PARA O INSTAGRAM

v o g a i s

ÍNDICE

Introdução	6
Como usar este livro	8

COMO COMEÇAR 11

O que é preciso	12
Experimenta	14
Uma forma de olhar	16
Cria laços	18
Hashtags	20
O convite é para todos	22
Procura o teu rumo	24
Faz a seleção certa	26

INSPIRA-TE 29

Pesquisa um pouco	30
Cria à medida que avanças	32
Brinca com as palavras	34
@cannelleetvanille	36

O QUE FOTOGRAFAR 39

Olha antes de fotografares	40
Primeiras impressões	42
O lar do criativo	44
Coleções	46
Espaços pessoais	48
TPC: Ensaio de viagem	50
@cestmaria	52

ESTILO 55

Sombrio e temperamental	56
Claro e arejado	58
Moderno	60
Comunicar pela cor	62
Vibrações	64
Dar estilo aos retratos	66
Descontrair	68
Como desaparecer	70
Encanta	72
Brinca	74
Essência	75
Adereços	76
Prepara-te com antecedência	78
@joyarose	80

LUZ 83

Usar luz natural	84
Lisonja	86
@zuckerandspice	88
Menos é mais	90
TPC: A hora dourada	92
Vira-te para a luz	94
Padrões de sombras	96
@anne_parker	98



COMPÕE

Descentrado	102
Adota o espaço negativo	104
Dá estilo à comida	106
Mistura tudo	108
Escala	110
Retratos	112
Ângulos	114
PDV	116
Anima as coisas	118
Mãos à vista	120
Mistura os ingredientes	121
Puro e simples	122
Aprende as linhas	124
Louco e torto	126
Cria uma história	128
Piquenique na praia	130
Festim de cinco massas	131
Sobremesas no desfileiro	132
Escapadinha com amigos	133
Começa em plano geral	134
Barafunda	136
Minimal	137
Cria profundidade	138
Pequenos momentos	140
@littleupsidedowncake	142
Ver o todo	144
Opostos saltam à vista	146
Floral	148
Brincalhão	149
Resiste à uniformidade	150
Capta a emoção	152
@LaTonyaYvette	154

101



SÍTIOS E ESPAÇOS

157

Momentos parados no tempo	158
Cores do mercado	160
Espreita atrás do pano	162
@JonnyMagazine	164
Sê um iconoclasta	166
Fotografar a natureza	168
TPC: Tudo muda	170
Uma perspetiva local	172
@LaureJoliet	174

IMPROVISOS E DICAS

177

Sempre a postos	178
Não stresses no início	179
Ajustes fáceis	180
Traz a diversão contigo	182
Fotografar a preto-e-branco	183
Equipamento de improviso	184
E a seguir?	186
Glossário	188
Índice remissivo	190
Biografia da autora	192
Agradecimentos	192

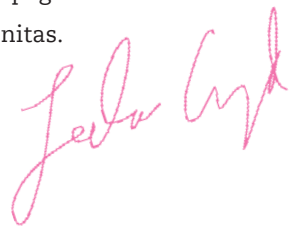
INTRODUÇÃO

Com um telemóvel na mão, podes ser um «fotógrafo». Não há uma taxa extra de adesão à profissão — já tens tudo o que precisas e o modo «auto» funciona lindamente. A tecnologia evoluiu tão depressa na última década, que não há razão para não tentares a sorte e fazeres imagens bonitas. Já não é necessário teres uma câmara sofisticada para tirar fotografias fantásticas, mas ainda é preciso que tenhas uma mente criativa.

Eu cresci com um pai fotógrafo e uma mãe escritora. À nossa mesa tínhamos sempre artistas, e tirar fotografias parecia-me tão natural como respirar. Desde tenra idade, compreendi que ser fotógrafa/escritora era o passaporte para uma vida interessante. E também era fascinante conhecer os produtores e criadores dos assuntos que eu fotografava (obrigada, mãe). Hoje, o meu trabalho como fotógrafa, autora e estilista combina todas as aptidões e a sensibilidade que desenvolvi desde muito pequena — um amor por documentar a vida e torná-la bonita lançou-me numa demanda sem fim. Seguir a minha paixão nem sempre foi um caminho a direito, mas continua a ser a motivação para todo o meu trabalho.

Este livro é uma coleção de dicas que tenho vindo a recolher ao longo de uma década enquanto fotógrafa profissional e de uma vida inteira de artista. Cada capítulo fornece informação de forma prática e fácil de digerir. Adoro partilhar pormenores da minha experiência que podem fazer uma grande diferença na abordagem à fotografia e encher a página do Instagram de imagens lindíssimas e irresistíveis — levei anos a perceber algumas destas coisas! A minha esperança é que este livro te dê vontade de pegar no telemóvel e começar a tirar fotografias verdadeiramente bonitas.

#Diverte-tePeloCaminho



O QUE É PRECISO

Criar um post para o Instagram com o telemóvel é o mesmo que trabalhar com uma câmara profissional — as imagens bonitas e bem trabalhadas brilham na mesma. Os telemóveis são agora tão sofisticados, que a tecnologia transforma qualquer pessoa num grande fotógrafo, o que faz com que o sucesso de uma imagem esteja mais relacionado com a ideia do que com a perícia. Então, por onde começar?

Eis algumas dicas úteis que deves ter presente quando partilhares o teu mundo.



Como Começar

12

1 NÃO TIRES FOTOS COM O INSTAGRAM

A *app* de câmara que vem com o teu telemóvel tem muito mais nitidez, oferece modo de disparo contínuo ou *burst mode* (ótimo para fotos com movimento) e vem com grelha de enquadramento, que pode ser útil quando se fazem experiências com composição.

2 TREINA A FORMA DE OLHAR AS COISAS

Tens de exercitar os olhos, do mesmo modo que um atleta desenvolve os músculos para um grande evento desportivo. Quanto mais reparares em padrões, textura, luz, sombra, primeiro plano, fundo e formas que te interessam, mais prática terás em encontrar e criar momentos únicos para ti.

3 FAZ POSTS DIÁRIOS

Coloca a ti próprio o desafio de encontrar e criar todos os dias, sem exceção, uma imagem que te entusiasma. Com o tempo, este treino vai ajudar-te a melhorar, o que cria uma sensação extraordinária. O teu *feed* acaba por tornar-se um fantástico diário visual e a tua comunidade crescerá ao mostrares este intuito.

4 DEFINE O QUE É «SUCESSO» PARA TI

Tenta não pensar em «corações» e comentários. Em vez disso, cria trabalhos que te desafiem e desenvolvam um pouco mais as ideias ou estilo do teu *post* anterior. Pergunta a ti mesmo: Isto cria entusiasmo em mim? Esta foto faz-me sentir alguma coisa? Na tua página, o crescimento, a variedade e o movimento é que devem ser vistos como um sinal de sucesso, não as validações externas dos seguidores.

5 CONTA UMA HISTÓRIA

Em última instância, uma imagem fantástica está relacionada com a composição e o contar de uma história — estás a criar dinamismo e movimento naquele enquadramento? Para onde é atraído o teu olhar? Para o nariz vermelho ou para a tiara? E ficas a pensar para onde irão estes dois na sua bicicleta? Há estados de espírito diferentes para perspetivas diversas. Vai experimentando, até acertares na mensagem visual que condiz com a história que queres contar.



EXPERIMENTA

Prefiro aprender à medida que vou *fazendo* do que pôr-me a investigar e a ponderar. A perícia na fotografia constrói-se mais com a prática, a experimentação e o número de horas a ela dedicadas do que através da divina inspiração ou do talento natural. Nesta era em que toda a gente tem telemóvel ao invés de (ou, talvez, além de) uma máquina fotográfica sofisticada, podemos dar-nos ao luxo de sermos experimentais e aprendermos coisas novas à medida que vamos progredindo. Sem os custos da película ou do software para toldar a criatividade, nada tens a perder.



Como Começar

14



1 ESCOLHE UM TEMA DE QUE GOSTES

Gostas de cozinhar? Comida e ingredientes crus podem ser a tua musa. Adoras roupa? Começa com algumas *flat lays* [objetos numa superfície plana, fotografados de cima], com itens organizados por cores ou texturas, ou fotografa, talvez, detalhes de peças de roupa em diferentes ambientes. A jardinagem atrai-te? Faz da fotografia das tuas flores um hábito diário. Quando conheces bem o objeto da imagem, consegues vê-lo de maneiras inovadoras e criar fotografias visualmente interessantes.

2 COMEÇA COMO PRINCIPIANTE

Não sejas demasiado exigente contigo próprio. Lembra-te de que desenvolver aptidões demora tempo. Na idade adulta, pode ser difícil ter falta de jeito para alguma coisa, mas dá espaço a ti próprio para tentares e voltares a tentar.

3 O INSTAGRAM É UM DIÁRIO VISUAL

Ao percorrer o teu *feed*, a tua evolução como artista torna-se óbvia. À primeira vista, as tuas imagens constituem um excelente registo da tua vida, mas, com o tempo, o teu *feed* vai revelar onde estavas em termos visuais e que direção estás a tomar.

4 APRENDE COM AS FALHAS

Se não estás a falhar, é porque estás a estagnar. Obrigares-te a crescer, do ponto de vista criativo, pode dar uma sensação de desconforto e, por vezes, até de frustração, mas não faz mal. À medida que vais aprendendo novas formas de fazer e ver o teu trabalho, o teu enfoque criativo irá expandir-se.

5 NÃO TE PREOCUPES COM A PERFEIÇÃO

Estar em movimento — física e mentalmente — para criar novas formas de ver e captar imagens vai resultar num *feed* «imperfeito» e pouco coeso (pelo menos, no início da tua aventura), mas vais acabar por descobrir aquilo que te atrai de uma forma mais autêntica do que se começas com uma ideia completamente formada e fixa sobre como abordar um tema. Por agora, os acidentes são o teu melhor amigo.

UMA FORMA DE OLHAR

A fotografia é uma forma reveladora de ver o mundo. Pode ser uma prática meditativa diária, uma forma de atizar um fogo criativo e uma oportunidade para te relacionares com os outros. Eu penso em criar imagens como se estivesse a pintar quadros com luz. Ter motivação e um telemóvel no bolso pode trazer uma satisfação imediata, bem como a capacidade para, de forma rápida e simples, partilhar imagens com outros. Podes afinar a tua perspetiva vendo o mundo em termos de luz e sombra, linhas e composição. Treinar a forma como apreendes o que te rodeia fará de ti um fotógrafo mais consistente. Eis como.



Como Começar

16

Eu penso em criar imagens como se estivesse a pintar quadros com luz.

1 REPARA EM SOMBRAS E LUZ

Presta atenção aos diferentes momentos do dia. Tenta fotografar na altura em que o teu meio envolvente está mais bonito: a aurora a irromper pela janela da cozinha e a deixar um esplendor em torno da tua chávena de chá; sombras carregadas e nítidas deixadas por uma árvore à beira de uma estrada a meio do dia; o último beijo da luz do sol, à medida que se desvanece por trás das árvores do jardim perto de ti.

2 APELA AOS TEUS SENTIDOS

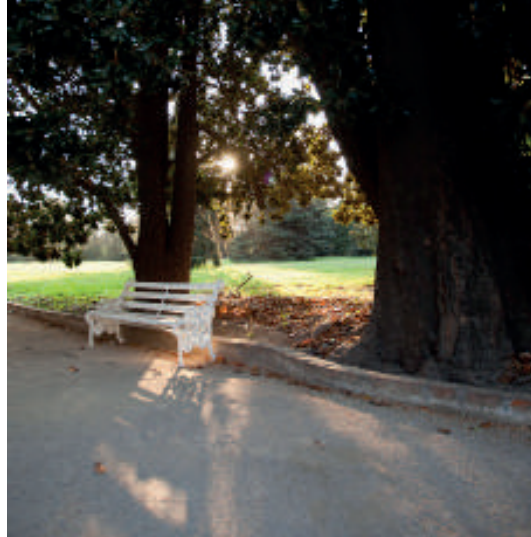
À medida que vais treinando o olhar para encontrar os mais belos efeitos de luz e de composição, os teus outros sentidos vão ficando mais apurados. Quando estou a fotografar alguma coisa que acho espetacular (um amigo, um ramo de flores ou uma refeição deliciosa), os sons à minha volta tornam-se mais incisivos, os odores mais vibrantes, os paladares mais deliciosos — tudo porque estou mais atenta enquanto capto aquele momento no tempo.

3 VAI COM CALMA

Usa a fotografia para abrandar o ritmo. Neste mundo moderno, em que andamos a correr de uma coisa para outra, a fotografia pode ser o melhor incentivo para repousares a tua atenção naquilo que te agrada. Tudo se resume à intenção. Se o teu objetivo é criar uma imagem cheia de significado, dedica-lhe algum tempo e faz um intervalo nesse momento.

4 QUEBRA A ROTINA

Criar uma imagem pode constituir um intervalo de alívio na monotonia do dia a dia. Todos nós nos debatemos com a rotina, o trabalho e as nossas responsabilidades. A cada dia, durante alguns minutos, talvez um pouco mais, podes refugiar-te num mundo visual — porventura um luxuoso salão ou talvez um parque perto de casa — e depois partilhar o que vês com o mundo.



CRIA LAÇOS

Quando tens um telemóvel com uma câmara incorporada, tens o melhor emprego do mundo — és um fotógrafo. E tens também a responsabilidade de seres arrojado, curioso e aventureiro. Ao criares imagens, tens imenso poder nas mãos — podes fazer perguntas, descobrir novas culturas e atitudes, explorar sítios vedados ao transeunte ocasional. Porquê? Porque tens uma câmara e podes adotar a identidade de «fotógrafo», o explorador dos tempos modernos. Eis como.



Como Começar

18



1 SÊ UM FOTOJORNALISTA

Se tens um blogue ou uma conta no Instagram, és produtor de conteúdos. Tens permissão absoluta para explorar os tópicos que te interessam, fotografá-los e depois publicar o que fizeste. Isto significa que, se gostas de cozinhar, podes tratar de travar conhecimento com a pessoa atrás do balcão da tua charcutaria favorita — depois fotografá-la e entrevistá-la. Adoras ver aquele conjunto numa «menina da moda»? Pergunta-lhe se podes fotografá-la... é provável que ela até se sinta lisonjeada. Então e o artesão que vês a fazer qualquer coisa bonita quando estás de férias? Vai ter com ele e pede-lhe que te conte a sua história e o que está a fazer — vai tirando algumas fotografias durante a conversa. Decerto estarás a perceber a ideia.

2 INÍCIO DE CONVERSA

A decisão de «seres» fotógrafo, mesmo que seja por algumas horas, pode dar origem a conversas que te levarão a sítios e direcções inimagináveis. Por norma, sou uma pessoa reservada, mas, quando entro no modo fotógrafa, assumo uma personalidade exuberante, extrovertida e faço perguntas ousadas àquelas pessoas que acho fascinantes. Na maior parte dos casos, quando estás a fotografar alguém, essa pessoa não se importa de partilhar contigo um pouco do seu mundo e perspetiva. Quando fotografas, tens oportunidade de aprofundar o que sabes sobre um estranho ou um amigo e aprender algo novo.

3 PROCURA A TUA TRIBO

Quando se é um fotógrafo, tem-se uma desculpa para falar com colegas fotógrafos. Ninguém se vai identificar tanto com a experiência de «tentar aquele enquadramento na foto» como uma pessoa que se mova no mesmo campo. As minhas melhores amigas são também artistas, porque sabe muito bem ser apoiada e compreendida por mulheres com interesses e dificuldades semelhantes.

4 CONFRATERNIZA NAS REDES SOCIAIS

Por intermédio da partilha do teu trabalho, vais encontrar a tua tribo digital. As redes sociais tornam possível criar laços com pessoas do mundo inteiro. Pessoas com paixões semelhantes às tuas vão descobrir o teu trabalho e comentá-lo, e, de repente, farás novas amizades! Já me encontrei com diversos contactos que fiz online através do meu trabalho e agora tenho a sorte de lhes poder chamar grandes amigos.

HASHTAGS

Os *hashtags* são a forma mais popular de criar categorias nas redes sociais. O sinal cardinal (#) junto a uma palavra pode colocar instantaneamente a imagem que criaste num grupo rotulado com a mesma identificação e tornar a foto infinitamente mais fácil de encontrar. Os *hashtags* também facilitam o contacto com utilizadores com os quais partilhas interesses comuns. Quer os adores quer te encolhas só de pensar neles, os *hashtags* já fazem parte do nosso vernáculo. Eis algumas dicas sobre como e quando usar *hashtags* no Instagram.



Como Começar

20

Quer os adores quer te encolhas
só de pensar neles, os *hashtags*
já fazem parte do nosso vernáculo.

1 ESPECIFICIDADE

Se estás a esforçar-te por criar laços com a tua audiência e outros utilizadores, escolhe uma linguagem que tenha significado para o teu público-alvo. Por exemplo, se és florista, podes usar #DesignFloral, mas assegura-te de que incluis também os tipos de flores usados em arranjos específicos, tais como #Geranios, #Dalias, #Rosas, #Delfínios.

2 NÃO TE ENTUSIASMES

Não cries mais *hashtags* do que o total das palavras que usaste no título e legenda. Usar uma lista interminável de *hashtags* é como estar a gritar ao público: «Encontra-me!» Fica-te pelos dez *hashtags*, ou menos, por post.

3 CURTO E ANIMADO

Restringe os *hashtags* a uma única palavra ou a uma frase concisa. Reduz as expressões obscuras ao mínimo, se quiseres que os teus *hashtags* sejam detetáveis. Quanto mais fácil for escrevê-los, mas fáceis serão de encontrar. Como exemplo, o *hashtag* #BoloComCoberturaCorDeRosa pode ser apenas #BoloRosa.

4 USA MAIÚSCULAS

Certifica-te de que os teus *hashtags* são perceptíveis. Se juntares demasiadas palavras em letra minúscula, torna-se difícil lê-las. A função de busca não é afetada pelo tipo de letra usado. #aquihademasiadasletrasminusculas #UsarMaiusculasFicaMelhor

5 CONHECE A TUA AUDIÊNCIA

Os *hashtags* são uma forma fantástica de fazer pesquisas e podem mostrar-te a quantidade infindável de maneiras como os outros criadores de imagens fotografam os conteúdos que te atraem. Fazer explorações online através de *hashtags* pode conduzir-te a novos *feeds*, bem como a novas frases para usares em *hashtags*, de modo a atraíres para o teu *feed* pessoas com interesses semelhantes aos teus. #SolDeCopenhaga



O CONVITE É PARA TODOS

Ao longo de grande parte do século xx, a fotografia foi da competência exclusiva de especialistas; havia algo de mágico em estar envolto pela luz avermelhada da sala de revelações e fazer aparecer formas em folhas de papel em branco. Aperfeiçoar a capacidade de criar imagens custava tempo e dinheiro. Hoje, a maior parte de nós tem telemóveis com capacidade para criar imagens espantosas e em alta resolução. Ser fotógrafo deixou de exigir um dispendioso «investimento inicial» em equipamento, e a tecnologia veio democratizar a prática da fotografia, mas a facilidade de acesso pode tornar-se esmagadora. Eis algumas perguntas que deves fazer a ti próprio antes de acrescentares mais imagens ao Instagram.





1 OLHAR VS. VER

Todos os dias olhamos para imensas imagens, mas só vemos umas quantas fotos. Como se faz sobressair uma imagem no meio de um dilúvio de informação visual? O que é preciso fazer para levar a que um utilizador se queira deter na tua página e ouvir a tua perspetiva sobre *macarons*?

2 O QUE TE INSPIRA?

Pensa nos adjetivos que usas ao descrever uma imagem com impacto — monumental, cristalino, branco, sereno. Marca essas palavras como ponto de partida para encontrares a tua musa inspiradora.

3 CONHECE OS TEUS OBJETIVOS

Uma conta de Instagram é gratuita e fácil de gerir, mas tens de ter uma noção clara de como queres usar este canal e daquilo que queres dizer. Pretendes ter apenas uma audiência casual de «gostos» ou um envolvimento do público e comentários mais profundos? As tuas fotos poderão ter de ser diferentes consoante cada objetivo.

4 TOMA EM ATENÇÃO O TEU FORMATO

Pensa no telemóvel como o meio de envio padrão quando estiveres a fazer o teu trabalho. Fotografa e faz ajustes de modo a garantiremos que a imagem dá nas vistas neste formato.



Hoje, a maior parte de nós tem telemóveis com capacidade para criar imagens espantosas e em alta resolução.

PROCURA O TEU RUMO

As sábias palavras de Oscar Wilde, escritas há mais de cem anos, ainda ressoam, plenas de sentido: «Sê tu próprio; todos os outros papéis já estão ocupados.» Partir em busca da tua própria voz criativa é algo que vale a pena. A raiz latina da palavra «voz» é *vocare*, que significa «chamar, invocar». A nossa voz é aquilo que clama por entre as «tralhas» da vida — a pequena centelha na nossa mente e no nosso coração que nos diz para irmos mais fundo na exploração de certo tópic. Ouvir e incentivar esta centelha é fundamental para o teu desenvolvimento criativo; ela vai conduzir-te ao que será uma visão e viagem mais autênticas. Eis algumas formas para começares.



1 DIÁRIO

Todos os dias, durante um mês, explora as tuas ideias e cogitações numas quantas páginas rabiscadas num diário. Até listas por tópicos servem. Talvez descubras que, ao anotares os teus pensamentos e conceitos, ficas mais ciente daquilo que te inspira, trazendo as tuas ideias à tona.

2 RECORDA COMO ERAS EM CRIANÇA

Quando eu tinha 7 anos, organizava chás para as minhas amigas: rodopiava com o meu bonitinho vestido em segunda mão, colhia flores do jardim, fazia queques com cobertura cor-de-rosa e pedia ao meu pai que nos fotografasse. Na prática, estava já a dar uma direção artística e um estilo à minha vida, que se transformaram agora no meu trabalho e na minha vocação artística. Começa por aquilo que adoravas há muito tempo. Isso vai pôr-te no rumo certo.

3 SE TEMPO E DINHEIRO FOSSEM INESGOTÁVEIS

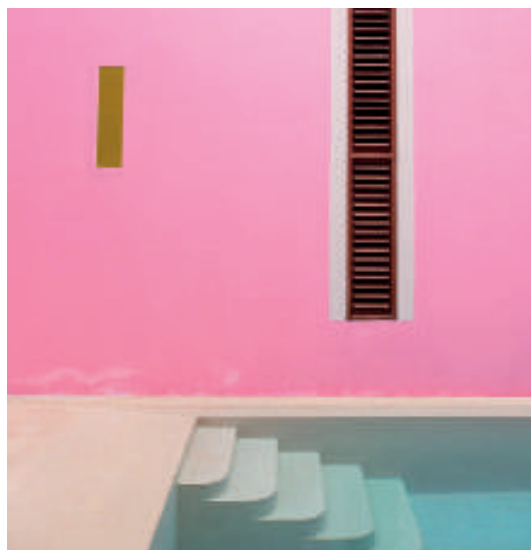
Qual seria a primeira coisa que farias? Eu compraria obras de arte espantosas, um vestido espampanante e levaria todos os meus amigos a jantar num sítio extravagante. Esta lista pode não passar de um sonho, mas é possível incutir parte desta fantasia no dia a dia da minha vida criativa: posso ir a um museu e tirar fotografias, ir ver montras e documentar todo o processo ou pedir uma sobremesa requintada num hotel de luxo e fotografá-la. Estas são as âncoras criativas do meu eu criativo: comida, vida e arte. Quais são as tuas?

4 EXPERIMENTA TUDO

Sê ousado, em termos criativos e na prática. Não te deixes atolar pelos detalhes, nem te focalizes em expetativas elevadas e metas irreais. É melhor procurares as coisas que te inspiram através do processo de tentativa e erro do que imitar a visão de outra pessoa ou restringires-te àquilo que «deve» ficar bem.

5 OPOSTOS

Quando me sinto desinspirada pelo meu trabalho criativo, tento adotar um ponto de vista que seja o oposto da minha perspetiva habitual. Isto obriga-me a sair do meu processo mental normal, altera a forma como vejo um assunto e, muitas vezes, conduz a um trabalho melhor.



FAZ A SELEÇÃO CERTA

É difícil ser implacável quando estamos a editar o nosso próprio trabalho, mas, para criar um *feed* apelativo, tens de ser firme. Selecionar imagens é algo que cria dificuldades a muitos fotógrafos — nós temos profundo conhecimento do contexto em que foi tirada cada foto, o que torna difícil excluir imagens e manter apenas a nata da safra. Mas um fluxo coerente e uniforme de imagens cria uma forte mensagem visual. Aqui estão algumas dicas sobre como eliminar e escolher as imagens certas para o teu *feed* no Instagram.



Como Começar

26



1 TOMA EM CONSIDERAÇÃO O TEU PÚBLICO

Antes de começares a criar imagens, deves saber a quem se dirigem. Uma conta privada, vagamente cuidada, é excelente para manter informados os amigos e família, por exemplo; mas, se estás a publicar conteúdos para potenciais clientes, compradores ou colaboradores, é melhor adotares um ponto de vista específico.

2 TEMA OU ESTILO?

Restringe-te a um único tema e não te desvies: comida, viagens, retratos e espaços são apenas quatro tópicos que podem ser explorados a partir de um milhão de ângulos diferentes. Se adotares uma abordagem de tema único, até uma ocasional imagem «fora do contexto» vai enfraquecer o teu *feed*. Em alternativa, podes manter um estilo único e diversificar o assunto. Isto pode ser um pouco mais complicado, mas acaba por tornar-se mais interessante e recompensador. Decide qual a onda genérica que queres transmitir: risonha e feliz, feminina ou garrida são pontos de partida possíveis. Publica apenas imagens que recaiam na categoria que escolheste.

3 MATA AS TUAS QUERIDAS

Não publicar algo que achas fabuloso é difícil! William Faulkner disse: «Ao escrever, tens de matar os teus queridos.» O apego por uma imagem que não serve os teus objetivos nunca deve impedir que ela seja excluída. Isto pode ser uma grande chatice, mas deixa que esse sentimento de frustração apure o teu foco para criares trabalhos que servem o objetivo do teu *feed*.

4 CRIA UM DEPÓSITO

Cria uma pasta no telemóvel com o teu melhor trabalho. Assim, se te sentires com vontade de postar algo, tens um reservatório de imagens pré-editadas por onde escolher. Podes aumentar este depósito nos momentos mortos entre ensaios fotográficos.

5 DÁ UM PASSO ATRÁS

Se estás indeciso quanto a postar ou não uma imagem, tira algumas horas para fazeres outra coisa qualquer, depois volta a analisar essa foto com novos olhos. O impulso de carregar no botão «publicar» terá diminuído e tu serás capaz de avaliar se a imagem merece ou não ser mostrada.



As redes sociais podem constituir uma ótima fonte de inspiração para os aspirantes a fotógrafos. Criar uma conta no Instagram é fácil, mas, para se conseguir dominar a arte de postar fotos merecedoras de um número significativo de seguidores e «gostos», são necessárias duas condições: uma forte identidade pessoal e um estilo apelativo que toda a gente queira imitar. Este livro ajuda a alcançar os dois objetivos.

Enquanto estilista e fotógrafa de gastronomia, estilo de vida e viagens, Leela Cyd tem milhares de seguidores no Instagram. Neste livro, ensina-nos a criar a composição perfeita, encontrar aquele ângulo único e captar cenários fantásticos, nunca esquecendo as dicas mais úteis e os conselhos mais práticos para criar as melhores composições fotográficas.



«Convido-te a entrares numa grande aventura, talvez sob a forma de um novo hobby ou, para uns poucos sortudos, de uma carreira totalmente nova.»

Leela Cyd



v o g a i s com todas as letras 20 20 editora	ISBN 978-989-668-460-0  9 789896 684600 Vida Prática
--	---